



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

08 DE JUNHO
HOTEL INTERCONTINENTAL
RIO DE JANEIRO-RJ
IMPROVISO DURANTE ENCONTRO
COM POLÍTICOS DO PDS

Excelentíssimo Wellington Moreira Franco,
Presidente Regional do nosso Partido;
Excelentíssimo Senhor Senador Amaral Peixoto,
Senhores Parlamentares,
Minhas Senhoras e meus Senhores:

Ao agradecer as palavras do presidente do nosso Partido no Estado do Rio de Janeiro, eu devo dizer que fiquei muito sensibilizado com a deferência do Partido em dar a coordenação do problema sucessório a mim, à minha revelia, mas pesei bem, antes de iniciar essa coordenação, as dificuldades que iria ter pela frente. E é em razão dessas dificuldades que eu devo dizer aos Senhores que mais do que nunca o Partido deve estar unido.

A primeira condição para se praticar a democracia é aceitar a vontade da maioria. Se me deram a missão de coordenar o problema sucessório, eu bem entendi como colocar em ordem as idéias, as vontades, os anseios

de todas as seções regionais do Partido e de suas lideranças.

A tarefa não tem sido fácil. Mas tenho fé de que pela democracia, a fim de que ela, de fato, se implante no nosso País, o nosso Partido permita que chegue a uma conclusão, e eu possa dizer a palavra final aos convencionais, dizendo, não aquele que eu quero que seja eleito, mas dizendo aos convencionais que a grande maioria que eu ouvi se inclinava por um determinado nome.

Eu quero crer que, apesar das dificuldades, repito, apesar das incompreensões de alguns elementos do Partido, apesar, inclusive, das afrontas e dos ataques que já se iniciam contra a minha pessoa — porque fui incumbido de coordenar — eu tenho muita esperança de chegar a uma conclusão que desde logo, repito o que já disse à Imprensa uma vez, não será, necessariamente, de um amigo, mas será daquele que o Partido achar que é o mais indicado para exercer a Presidência da República de modo a continuar o processo de normalização democrática do País.

Nem posso dizer ao menos: Deus queira que seja um amigo. Porque eu não quero ter a desventura de ver um amigo passar pelos momentos que eu tenho passado. Prefiro até que não o seja.

Mas, com a ajuda dos Senhores, com a palavra sincera de cada um dizendo-me, abertamente e francamente, o que pensa, eu tenho esperança, repito, de poder dizer, francamente, aos convencionais a resultante das idéias dos Senhores.

Muito obrigado aos Senhores.